

estão, as mais das vezes, localizadas no grupo das células interfoliculares do que na parede folicular; aparecem em maior numero na glândula em regeneração do que na de em repouso. Podem ser classificadas em dous grupos: as que possuem o nucleo com uma rede distinta de cromatina, e as que têm o nucleo borrado igual e densamente. Estas occupam um pequenissimo grupo. Em relação á sua função acredita-se que estejam em relação com: 1) a formação de novos folículos; 2) a produção de coloide; 3) e, possivelmente, com o inicio da destruição folicular.

Tumores dos canais biliares

James M. Marshall, Rochester, Minnesota.

Ha indicações de que os tumores benignos dos canais biliares são extremamente raros; que o carcinoma é o mais comum neoplasma dos canais, e é mais comum nos homens do que nas mulheres. Calculos da vesicula biliar foram encontrados em 43% dos casos em que este estudo foi primitivamente baseado. A ictericia por obstrução foi encontrada em muitos casos, e pode ser extrema, flutuando em severidade, ou intermitente. A presença ou ausencia de dôr parece ser de pouca significação diagnostica. A colica hepatica tipica é comum com tumores dos canais biliares, não associados com colecistites ou colelitias. A causa especifica da ictericia por obstrução é difficilmente diagnosticada antes da operação. E' raramente possivel o diagnostico positivo. A ictericia por obstrução é geralmente um problema cirurgico, indiferente do tipo da lesão que causa a obstrução. O tratamento cirurgico teria um efeito favoravel porque os sintomas indicadores, significativos trariam o paciente ao medico no inicio da molestia, e o tumor de tamanho pequeno, crescendo vagarosamente, longe do periodo da metastase. Ictericia por obstrução, geralmente, mata o paciente antes do tumor mesmo passar o periodo de operabilidade. A operação em tumores dos canais biliares traz uma alta mortalidade por causa da tendencia á hemorragia e das difficuldades da técnica de operação no tracto biliar. Resultados favoraveis são atingiveis.

A associação do figado nas doenças do tracto biliar.

E. Starr Judd — Allen C. Nickel — William Wellbrock.

Rochester, Minnesota.

E' certo que este estado de hepatite e colangite ocorre rotinamente na presença de colecistite. E', tambem, verdade que este estado do figado existe quando uma reconhecida troca não póde ser feita na vesicula ou nos canais biliares. Provavelmente, sob estes estados, a hepatite é secundaria á infecção em alguma parte do sistema porta. E' bem conhecido o fato do figado ter uma notada função desintoxicante e que estas trocas no tecido hepatico, ás vezes, representa a reação que tomou lugar como um resultado de neutralização, ou das toxinas bactericas, ou das toxinas quimicas que foram levadas pela circulação